



INTERVENÇÕES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM NATAL/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO “PROJETO NAZARÉ – AMOR PELA FUTURIDADE”

Vivianne Lima de Melo ¹
Ana Larysa Galdino das Chagas ²
Ana Paula Pessoa Campos ³
Ana Maria Rabelo Nunes ⁴
Isabelle Katherinne Fernandes Costa ⁵

INTRODUÇÃO

Entende-se que o envelhecimento é um processo universal, marcado por mudanças biopsicossociais inerentes ao processo da vida, de acordo com a genética, hábitos de vida e o meio em que o indivíduo está inserido. A pessoa idosa passa por alterações fisiológicas, que vão desde a fragilidade e vulnerabilidade a intercorrências patológicas, nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais, e que podem levar a limitações e incapacidade funcional (SILVA *et al.*, 2019; DIAS *et al.*, 2021).

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma marca de 30,2 milhões de idosos foi registrada em 2017, o que revela a tendência do envelhecimento no país (IBGE, 2018). Esse fato está relacionado à diminuição das taxas de mortalidade e fecundidade, com os avanços científicos e tecnológicos na área da saúde, bem como pela implementação de políticas públicas específicas para essa população (SILVA *et al.*, 2019).

O aumento da população idosa e das novas configurações e arranjos familiares, como também, da crescente participação da mulher no mercado de trabalho, resultam na carência por um cuidador domiciliar capaz de suprir as necessidades exigidas no cuidado à pessoa idosa.

O presente trabalho é resultado de um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

¹ Graduando do Curso de **Enfermagem** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, vivianne.lima.016@ufrn.edu.br;

² Graduando do Curso de **Enfermagem** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, larysagaldino@ufrn.edu.br;

³ Graduando do Curso de **Enfermagem** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, apaulacampos21@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de **Enfermagem** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, anamariarabelonunes35@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutorado em Enfermagem pela UFRN, Pós-Doutorado em Enfermagem pela UFPB, Professor adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, isabelle.fernandes@ufrn.br.

Dessa forma, a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) torna-se crescente, e surge como uma alternativa de ambiente não familiar de acolhimento com cuidado qualificado e promoção à qualidade de vida (SILVA *et al.*, 2019).

As ILPIs são definidas como estabelecimentos para atendimento integral institucional, cujo público-alvo são pessoas de 60 anos ou mais, dependentes ou independentes nas atividades de vida diária e que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em seu domicílio (BRASIL, 2005). Nesse cenário, atividades lúdicas e de lazer surgem como estratégia para alterar a rotina diária das instituições e promover qualidade de vida (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Através de jogos, oficinas e brincadeiras, a pessoa idosa tem a oportunidade de melhorar sua condição física e cognitiva, a partir do estímulo físico e mental. Ao oportunizar uma maior interação entre os residentes, para a criação de uma rede de apoio, tais atividades, auxiliam na diminuição do sentimento de exclusão social que a ILPI pode proporcionar. Além disso, as ações podem aguçar a pessoa idosa para o desenvolvimento de novas habilidades, estimular a memória, aumentar a autoestima e aumentar a satisfação e o bem-estar pessoal, e com isso, reduzir o estado depressivo (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Diante disso, objetiva-se com esse estudo, relatar a experiência vivenciada por estudantes da graduação nas atividades lúdicas realizadas no projeto de extensão “Projeto Nazaré: Amor pela Futuridade”, executado em uma ILPI, o “Lar da Vovozinha”.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, decorrente do projeto de extensão “Projeto Nazaré: Amor pela Futuridade” do departamento de medicina clínica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Foi realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosas (ILPI) denominada “Lar da Vovozinha”, localizada no município de Natal, no estado do Rio Grande do Norte.

Participaram das atividades os alunos dos cursos da saúde da UFRN, que foram divididos em dois grupos, devido à capacidade máxima de pessoas permitida pela ILPI. Os encontros consistiram em três intervenções por grupo, realizadas por meio de visitas semanais, no turno da tarde, às idosas institucionalizadas, no período de setembro a dezembro de 2019.

Para isso, uma capacitação prévia denominada “1º Seminário Multiprofissional sobre Saúde do Idoso” foi realizada com os alunos da universidade, a fim de promover uma abordagem multiprofissional acerca da saúde do idoso e contribuir para a elucidação de temas



pertinentes, e assim promover a capacitação dos participantes antes de serem inseridos nas atividades.

As intervenções realizadas envolveram atividades recreativas e educativas com jogos como quebra-cabeças e dominó e oficinas de arte, música, dança, e beleza com maquiagem e pintura de unhas. Os materiais para as atividades como os jogos, papéis, tintas, pincéis, maquiagem e esmaltes foram providenciados pela coordenação do projeto através de financiamento próprio.

Também foi realizada, como última intervenção e encerramento do projeto, uma ação no “Bosque dos Namorados” do Parque das Dunas, espaço dedicado ao lazer e a prática de atividades físicas localizado no município de Natal, com a presença de todos os participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O “Projeto Nazaré: Amor pela Futuridade” buscou proporcionar tardes de descontração e atenção entre as idosas e os estudantes, através de atividades lúdicas e educativas, as quais envolveram jogos recreativos e oficinas de arte, música, dança e beleza. As atividades de lazer são incluídas dentro das necessidades básicas humanas e juntamente com as atividades físicas tornam-se essenciais no aumento da qualidade de vida, pois agregam valores, criam-se vínculos, interação social, aumentam o bem-estar (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Foi possível observar um progresso na interação das idosas, sobretudo, com os estudantes da UFRN, não só por meio das atividades lúdicas, mas também através do diálogo humanizado. Com isso, elas puderam compartilhar suas experiências de vida e saberes, o que oportunizou uma troca de conhecimentos entre gerações e possibilitou a criação de um vínculo entre os dois grupos. A participação da pessoa idosa em atividades grupais contribui na redução do sentimento de solidão, bem como colabora na manutenção e no retardo do declínio das funções orgânicas presentes no processo de envelhecer (ALMEIDA *et al.*, 2017).

Foram realizadas oficinas de dança na sala principal da instituição, onde foram colocadas músicas de forró em dispositivo sonoro. A partir disso, observou-se uma crescente animação em algumas idosas que também foram estimuladas a dançar, pelos estudantes. A realização de exercícios físicos, como a dança, promove uma melhora da função ventilatória, cardiovascular e muscular, além de melhorar a saúde mental. A atividade física tem sido amplamente indicada como uma estratégia para a promoção da saúde da pessoa idosa, bem como para a manutenção da autonomia e independência destes (MENEZES *et al.*, 2020).



Foram desenvolvidas atividades lúdicas que possibilitam a manutenção da capacidade funcional, habilidades físicas e mentais, e que preservam a capacidade de realizar suas ações diárias. Os jogos de quebra-cabeça e dominó proporcionaram às idosas o exercício da memória, o desenvolvimento da autonomia e a elevação do humor (RIBEIRO *et al.*, 2021). Já a partir das oficinas de arte, as idosas puderam ter a oportunidade de fazer pinturas em papel ofício com tinta guache e pincel. A arteterapia favorece o resgate de vivências subjetivas do indivíduo, ou seja, do ser prático, ao preservar e estimular a criatividade e expressividade (GARROS; MACHADO, 2019).

Na oficina de beleza, as idosas puderam ter um momento de relaxamento através da maquiagem e da pintura das unhas, e com isso, relataram que se sentiram mais empoderadas e felizes. A estética está relacionada à felicidade, visto que muitas idosas reconhecem os padrões de beleza da sociedade e buscam alcançá-los, por meio do cuidado de si e da imagem corporal com a utilização de produtos de beleza. Essa atitude é geradora de empoderamento, de estética saudável e equilíbrio físico e psíquico (ROMANSSINI; SCORTEGAGNA; PICHLER, 2020). Na ILPI, algumas idosas, embora gostassem de maquiagem, não possuíam e as que tinham não eram incentivadas a utilizar, ou então não havia alguém que as auxiliasse no uso, sendo assim, o momento foi bastante oportuno para o resgate da autoestima e para a melhora da autoimagem.

Já na última intervenção, notou-se grande comoção e animação por parte das idosas, pelo fato de saírem do ambiente da instituição para o “Bosque dos namorados”, um espaço no qual não estão habituadas. Em um primeiro momento, houve oficina de dança e canto com o auxílio de instrumentos tocados pelos discentes. Após isso, realizou-se uma sessão de fotos com as idosas, estudantes, cuidadores e administradores do Lar da Vovozinha como forma de registro e recordação. As idosas mais debilitadas não podem sair da enfermaria da ILPI, por isso não puderam comparecer a atividade, porém, ainda assim, a adesão à ação foi bastante satisfatória, visto que as idosas são acostumadas a tirar foto e relataram gostar bastante.

Por fim, no que concerne à experiência dos graduandos, as atividades possibilitaram despertar os estudantes sobre a importância da assistência humanizada à população idosa. Os participantes referiram que o projeto possui alta significância na aquisição de aprendizado e experiência para atuação em âmbitos profissional e pessoal, uma vez que propiciou o contato direto com a realidade de uma ILPI e com as dificuldades relatadas pela população residente, como também possibilitou a elaboração de intervenções no intuito de contribuir para a promoção do bem-estar geral da pessoa idosa e melhoria da qualidade de vida.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “Projeto Nazaré: Amor pela Futuridade” proporcionou maior interação e troca de experiências entre os participantes e oportunizou a implementação de atividades lúdicas que foram importantes na integração das idosas e na promoção do bem-estar e autoestima.

Observou-se que os momentos de diálogo e de atenção, assim como as atividades de lazer, são de extrema importância para a construção de vínculos, melhoria da convivência e relacionamentos interpessoais. Além disso, as intervenções contribuíram para o aprendizado dos discentes ao proporcionar a oportunidade ímpar na graduação de detectar, em um campo de prática, as necessidades de um grupo de pessoas idosas e, através das ações, auxiliar a amenizá-las.

Acredita-se ser oportuno e necessário aprofundar a reflexão e desenvolver mais estudos acerca da efetividade de intervenções lúdicas e outras estratégias nas ILPIs, a fim de contribuir para uma melhor integração social e participativa deste segmento da população.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Atividades lúdicas, Qualidade de vida, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paloma *et al.* FUNCIONALIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 53-64, 13 nov. 2017. Faculdade de Filosofia e Ciências. <http://dx.doi.org/10.36311/2674-8681.2017.v18n1.05.p53>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005**. Diário Oficial da União. Brasília, 2005.

DIAS, Danilo Erivelton M. *et al.* Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa / nursing actions in health promotion for institutionalized elderly. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 674-685, 2021. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n1-057>.

GARROS, Danielle dos Santos Cutrim; MACHADO, Lariane de Souza. A pintura de mandalas como meio de intervenção no tratamento terapêutico ocupacional para idosos com sintomas depressivos. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - Revisbrato**, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 210-218, 30 abr. 2019. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional. <http://dx.doi.org/10.47222/2526-3544.rbto18212>.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 19 jun. 2022.

MENEZES, Giovanna Raquel Sena *et al.* Impacto da atividade física na qualidade de vida de idosos: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 2490-2498, 2020. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n2-097>.

RIBEIRO, Ana Flávia Marques *et al.* Influência das atividades de lazer na qualidade de vida de idosos institucionalizados. **Cuidarte Enfermagem**, Rio Verde, v. 15, n. 1, p. 82-89, jun. 2021. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v1/p.82-89.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2022.

ROMANSSINI, Sabrina Fernanda; SCORTEGAGNA, Helenice de Moura; PICHLER, Nadir Antonio. Estética e felicidade na percepção de idosas usuárias de produtos de beleza. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 0-0, nov. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562020023.200028>.

SCHERRER JÚNIOR, Gerson *et al.* Quality of life of institutionalized aged with and without symptoms of depression. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 72, n. 2, p. 127-133, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0316>.

SILVA, Rosane Seeger da *et al.* Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 345-356, 2019. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1590>.